

Governador anuncia R\$ 33 milhões para enfrentamento da seca em 137 cidades em situação de emergência em Minas Gerais

Sex 04 dezembro

O governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), lançou nesta sexta-feira (4/12), em Januária, no Território Norte, o Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca na região. Serão investidos R\$ 33 milhões, em diversas ações, para atender 69,3 mil famílias em 2.830 comunidades rurais nos 129 municípios da área de atuação da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste do Estado \(Sedinor\)](#) que decretaram situação de emergência devido à estiagem.

Pimentel afirmou que o governo do Estado está cuidando de todos os detalhes para solucionar a questão da seca de forma mais rápida, efetiva e menos burocrática. “É muito município com problema de seca para a gente não fazer nada. São poços artesanais e caminhões-pipa para as associações de municípios fazerem aquele primeiro enfrentamento de forma desburocratizada”, destacou.

Dos R\$ 33 milhões anunciados, R\$ 28 milhões serão destinados ao abastecimento de água, como a perfuração e equipagem de poços em comunidades que não têm acesso à água ou que percorrem grandes distâncias para ter esse acesso, e a compra de 30 caminhões-pipa distribuídos em sete associações microrregionais.

Outros R\$ 5 milhões serão destinados à geração de renda por meio do fortalecimento da agricultura familiar. Serão distribuídos 79 mil sacos de sementes de feijão, sorgo e milho aos agricultores familiares, preferencialmente os que estiverem inseridos no programa Um Leite pela Vida.

O secretário de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste, Paulo Guedes, destacou que 137 municípios já decretaram situação de emergência em Minas Gerais pela falta de água, sendo que 129 estão localizados nas regiões Norte e Nordeste no Estado. “Os prefeitos estão autorizados desde já a procurarem os escritórios regionais do Idene (Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais) para fazer o pedido de perfuração dos poços e de equipagem para as prefeituras que já têm poços perfurados”, explicou.

Segundo o secretário, se o poço artesiano a ser perfurado der água, o prefeito receberá a equipagem – bombas, tubos e caixas d’água – e a contrapartida da prefeitura será instalá-los. “Estamos atendendo, assim, todas as regiões abrangidas pela secretaria. Já os caminhões-pipa serão distribuídos de acordo com o número de municípios atendidos em cada associação contemplada. Agradeço ao governador por estar olhando de forma diferenciada para a nossa região”, finalizou.

O prefeito de Januária, Manoel Jorge de Castro, ressaltou a importância do programa de combate à seca para a região. “Vivemos os problemas da estiagem, de falta de recursos. Januária e região têm

hoje um acesso muito mais fácil ao governo. O governo quer resolver os problemas”, afirmou.

Ações

Além do Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca, o governador anunciou a restauração da Igreja de Nossa Senhora do Rosário do Brejo do Amparo, fechada há 10 anos e considerada a segunda mais antiga do Estado. O investimento será de R\$ 2 milhões e as obras terão início no primeiro trimestre do ano que vem.

“Este ano começamos a fazer coisas que estavam sendo reivindicadas há mais de 10 anos e que estavam paradas. Um exemplo é a igreja. Nós licitamos a obra, abrimos a licitação e a obra vai começar”, destacou Pimentel.

Serão realizadas obras civis e recuperados elementos artísticos, como o telhado, estrutura de madeira, janelas e portas. O forro com elementos artísticos localizado na nave será restaurado, além dos túmulos em seu interior.

Durante a cerimônia, o governador assinou convênio de cooperação entre o Estado e Januária para o estabelecimento de colaboração federativa na organização, regulação, fiscalização e prestação de serviços públicos municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário pela [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#).

Fernando Pimentel disse já possuir um diagnóstico com as principais demandas da região do Território Norte, incluindo Januária. Entre elas, está a pavimentação da BR-479, que liga Chapada Gaúcha a Januária, pedido apresentado durante a realização do Fórum Regional de Governo na cidade. “Sei da importância dela para a região. São 163 km que faltam de pavimentação. Se nós conseguirmos fazer isso, vamos fomentar a ligação de Brasília até aqui. Eu sei do problema. Já mandamos levantar os primeiros orçamentos. Não temos dinheiro para fazer agora. O primeiro dinheiro que tiver no Estado nós vamos usar para fazer essa obra”, disse.

Rio Doce

Pimentel aproveitou o evento para citar as ações do governo do Estado para recuperar a bacia do Rio Doce após o rompimento da barragem de Fundão em Mariana, da empresa Samarco, em novembro. De acordo com o governador, que já esteve na região em seis ocasiões desde a tragédia, a preocupação, a partir de agora, é o rio Doce, que foi afetado pelos detritos do minério.

“Está fazendo amanhã um mês da catástrofe. As coisas estão começando a funcionar. É claro que vai ser um trabalho longo para recuperar o rio Doce, mas vamos conseguir fazer e vai ser um modelo depois para os outros rios, inclusive o rio São Francisco (que corta a região Norte). Vamos dar atenção especial a ele. Temos de cuidar disso com muito carinho para evitar que outras catástrofes desse tipo aconteçam e os rios acabem se extinguindo por falta de cuidado, por falta de atenção, por falta de programas”, afirmou.

Também participaram do evento os secretários de Estado [Odair Cunha \(Governo\)](#) e [Tadeu Martins](#)

[Leite \(Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana\)](#), a presidente da Companhia de Abastecimento de Minas Gerais (Copasa), Sinara Meireles, e o diretor geral do Idene, Ricardo Augusto Campos, além de deputados federais e lideranças políticas e comunitárias da região.